



tem garantido o rendimento digno aos produtores. As indústrias não conseguiram valorizar o leite no mercado. Como representante dos produtores tenho de dizer que apresentamos um leite de excelência, com o preço mais baixo da Europa. É preciso mudar o paradigma, porque gostamos de trabalhar e produzir, mas o preço do leite pago pelas indústrias não é motivador", frisou.

O descontentamento dos produtores de leite, em relação ao preço pago pelas indústrias, foi manifestado com a colocação de diversas faixas, no interior do Parque de Exposições de São Miguel: "Precisamos dos governos ao lado dos produtores", "Os produtores exigem o preço justo pelo leite", "É uma obrigação a indústria e a distribuição valorizarem os nossos produtos", "O leite dos Açores é o mais mal pago da Europa", "Estamos cada vez mais longe do preço do leite da Europa" e "A excelência do nosso leite não é devidamente valorizada".

Jorge Rita justificou o protesto, com estas mensagens, porque a lavoura está a viver um dos momentos mais difíceis das últimas décadas. "Já tivemos muitas crises e sempre fomos resistindo. Os agricultores têm uma grande capacidade de resiliência. Somos heróis e continuamos a acreditar num setor vital para a econo-

“ Já tivemos muitas crises e sempre fomos resistindo. Os agricultores têm uma grande capacidade de resiliência. Somos heróis e continuamos a acreditar num setor vital para a economia regional, mas estamos muito perto da tempestade perfeita ”

mia regional, mas estamos muito perto da tempestade perfeita", sinalizou.

A subida dos custos dos fatores de produção, relacionada com a crise energética e especulação dos mercados internacionais, está a provocar o aumento brutal de vários componentes utilizados no trabalho diário dos produtores de leite.

"Existe uma brutal subida dos custos de produção, que ainda não está totalmente refletida nos Açores, sem a existência da devida subida do preço do leite. Podemos considerar que esta é a tempestade perfeita. Porque não se aumentam as receitas e sobem as despesas. Não existe nenhum setor económico com capacidade para resistir a esta situação. Por isso, precisamos dos Governos ao lado dos produtores, mas também que as indústrias e distri-

buição consigam valorizar os nossos produtos", sublinhou.

Jorge Rita considera que a única solução é o aumento do preço do leite pago aos produtores e lançou um desafio para os representantes das indústrias.

"Nós estamos todos no mesmo barco. É preciso que as indústrias e distribuição reflitam o aumento dos custos de produção aos lavradores. Não podemos aceitar desculpas, porque o preço do leite da Europa está 10 centimos acima do preço da Região, enquanto no continente existe um diferencial de cinco centimos, em relação ao valor pago nos Açores. Isto é incomportável. Não podemos continuar a produzir leite, com esta qualidade, com este preço", vincou.

O presidente da Associação Agrícola indicou que os prémios atribuídos aos ▶